

Enomemórias & Enoturismo

OS TERRITÓRIOS
CULTURAIS DO VINHO

**COLÓQUIO
INTERNACIONAL**

A PAISAGEM E
O PATRIMÓNIO
SECULAR DO VINHO

OS VINHOS HISTÓRICOS

MUSEU DO VINHO DE ALCobaça
9 de novembro 2019 | 10:00h



ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



APOIOS



O colóquio visa debater a noção atual do território do vinho associado à sua memória secular, quer no que toca à sua identidade histórica, cultural, imaterial e material, cujos simbolismos têm vindo a evoluir com o passar do(s) tempo(s). Como se estabelece hoje essa fronteira entre o passado e o devir da memória vinhateira. De que falamos hoje, quando falamos do(s) património(s) histórico(s) do vinho?

Proposta Temática

Seguindo os processos mais clássicos ou adoptando a modernização, os vinhos históricos mantêm-se como um produto único enquanto representante da cultura secular do vinho. Ao longo dos tempos, a técnica de produzir vinho foi passada de geração em geração em alguns casos, de forma quase imutável. Não há apenas uma forma de fazer vinho, já que a produção varia consoante a tradição local. Esta condição confere uma dimensão territorial, paisagística e proto tecnológica, diferenciadora e posiciona-os como expressões potenciadoras de uma patrimonialização do vinho com um forte cunho identitário para as regiões. Nesta posição, encontramos em Portugal um rico lastro patrimonial: vinhos de Talha no Alentejo, o vinho Palhete de Vila de Frades, o Colares com as vinhas plantadas em chão de areia, o vinho de Enforcado na região dos vinhos verdes, o Verdelho nos Açores ou, finalmente, os vinhos de tradição monástica, como os de inspiração cistercienses de Alcobaça, Lamego ou Ourém. Respeitando as castas autóctones, bem como a arte e o engenho da tradição, por vezes quase primitivos, estão ainda ligados à qualificação e valorização, mesmo do ponto de vista económico, do produto. Importa descortinar então quais os requisitos elementares desse cunho valorativo histórico do vinho. Qual a sua real expressão e incidência no desenvolvimento do(s) território(s) vinhateiros em Portugal e no mundo. Perspectivas e realizações patrimoniais seculares na paisagem contemporânea do vinho.

Tema

ENOMEMÓRIAS & ENOTURISMO: OS TERRITÓRIOS CULTURAIS DO VINHO.

Colóquio Internacional - A Paisagem e o Património Secular do Vinho. Os Vinhos Históricos.

Comissão Organizadora

Alberto Guerreiro (CMA/CIMVA - Museu do Vinho de Alcobaça/CIDHEUS - U. Évora)

António Valério Maduro (CIMVA - Museu do Vinho de Alcobaça/CEDTUR - ISMAI)

Eduardo Gonçalves (Diretor do CEDTUR – ISMAI)

Oradores

Alberto Guerreiro (CMA/CIMVA - Museu do Vinho de Alcobaça/CIDHEUS – Universidade de Évora)

António Valério Maduro (CIMVA - Museu do Vinho de Alcobaça/CEDTUR - ISMAI)

António José Pinheiro (CEDTUR-ISMAI)

Aurélio de Oliveira (Prof. Catedrático ap. da FLUP; CEDTUR - ISMAI)

Eduardo Gonçalves (Diretor do CEDTUR – ISMAI)

Ignácio Garcia Pereda (CIUHCT - APAI Lisboa)

João Pedro Mendonça (CEDTUR-ISMAI)

Jorge Custódio (CIMVA - Museu do Vinho de Alcobaça/IHC/APAI)

Luís Elías Pastor (Antropólogo, Espanha)

Mkrtich Harutyunyan (Doutorando do ISA, Arménia)

Rui Rasquilho (CIMVA - Museu do Vinho de Alcobaça/Historiador, AMA)

Virgílio Loureiro (Prof. Associado ap. ISA – Universidade de Lisboa)

Rui Rasquilho, *Presidente dos Amigos do Mosteiro de Alcobaca*

Jorge Custódio

A obra reúne o conjunto de intervenções comunicadas no Colóquio Iberoamericano de Património Cultural do Vinho, intitulado "Enomemórias & Enoturismo: Os Territórios Culturais do Vinho. Paisagem, Museus, Comunidade", que teve lugar no dia 10 de novembro de 2018 na Adega dos Vinhos Tintos do Museu do Vinho de Alcobaca, onde partindo de uma abordagem multidisciplinar foram apresentados casos relevantes dentro do contexto ibero-americano com exemplos que permitem a identificação de expressões paradigmáticas sobre a patrimonialização do vinho cuja conservação da memória possui uma feição contemporânea.

Almoço

João Pedro Mendonça; Eduardo Goncalves

Sinopse - nas palavras do próprio realizador, "(...) introduz ao público da Europa e da América o que está em causa em Portugal enquanto ela se confronta com a modernização (...)". Numa tentativa de registar centenas de anos de tradições e costumes nacionais na arte de produzir vinho e responder à questão sobre se essas mesmas tradições irão resistir a essa mesma modernização, o realizador Norte-Americano percorre vários cantos de Portugal, registando imagens e sons da colheita das uvas e dos seus processos de transformação.

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



APOIOS

